

TURNO INTEGRAL: uma experiência em construção

Angelita da Rocha Oliveira Ferreira¹
Daniela Pinto da Silva²

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:

Eixo 3 – Políticas e gestão da escola de Educação Integral em Tempo Integral

A concepção de educação integral é aquela que garante o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural. Essa educação, contudo, precisa ser um compromisso de sociedade e deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças, jovens e adultos. Até 2018 o município de Osório manteve bons indicadores de educação em tempo integral. A saber, a etapa creche, (0-3) anos, era atendida em tempo integral nas EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil) e a etapa Pré escola (4-5) anos, quando a turma estava alocada em uma escola de educação infantil, também era atendida em tempo integral. Quanto as turmas de Ensino Fundamental, Osório aderiu ao Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, e a partir de 2008, passaram a funcionar no município os NUACS (Núcleos de Atividades Complementares). Esses núcleos constituíam-se de espaços públicos ou comunitários, localizados próximos das escolas, nas quais eram realizadas atividades de contra turno para os estudantes cujas famílias indicassem o desejo ou a necessidade de frequentar o turno. O projeto iniciou atendendo 400 estudantes e

1 Secretaria Municipal de Educação, Osório, RS, itarochoferreria@gmail.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria Municipal de Educação, Osório, RS, danielapinto0703@gmail.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

encerrou em 2018 atendendo aproximadamente 800 estudantes do ensino fundamental em contra turno recebendo alimentação e atendimento pedagógico além de participar de oficinas de esportes, artes, informática e culinária, entre outros. Iniciamos a gestão 2021-2024, tendo como meta de ampliar a educação em tempo integral no município, mas a pandemia e impedimentos de ordem orçamentária foram protelando este objetivo. De forma que ao aderimos ao programa Escola em Tempo Integral no ano de 2023, vislumbramos a possibilidade de ampliar o número de vagas em tempo integral. Nosso projeto era adequar uma escola de Ensino Fundamental localizada em área de fragilidade social e transformá-la na primeira escola de tempo integral do Ensino Fundamental, essa escola possui aproximadamente 200 matrículas. A reforma, atrasou devido a ocorrências climáticas e orçamentárias, somente no final de 2024 estará concluída. De forma que não conseguimos declarar as matrículas pactuadas. Por outro lado, estamos elaborando a política de tempo integral: inicialmente recorreremos ao Conselho Municipal de Educação que já elaborou resolução com as diretrizes para a educação em tempo integral. A nossa formação neste curso foi muito importante, pois nos trouxe subsídios teóricos, técnicos e experiências que irão auxiliar-nos nesse processo. A próxima ação da secretaria, agora no mês de outubro será a realização de Seminário com a sociedade civil a fim de abrir o debate acerca das possibilidades encontradas no território, aproximando outros setores da municipalidade e da sociedade. A partir deste seminário pretendemos estabelecer o comitê de Educação Integral do município para, numa relação dialógica, construirmos a política de Educação Integral adequada ao território.

Palavras-chave: Educação Integral, Região Sul, Currículo.